

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 08: CUIDADO, ALTERIDADE
E INTERDISCIPLINARIDADE: INTERFACES ENTRE TEOLOGIA E
MUSICOTERAPIA NO ACOLHIMENTO DA VULNERABILIDADE

**A ARTETERAPIA COMO PROPOSTA APLICATIVA NO CUIDADO AO
PÚBLICO ALTAS-HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

Mariel Mortensen Wanderley Granato (marielgranato63@gmail.com)

Josely De Moraes Antonio Alano (josely@est.edu.br)

A presente pesquisa tem por tema a Arteterapia como proposta aplicativa ao público com Altas habilidades/Superdotação. Neste contexto, considera-se a Lei nº 15.436, sancionada em 17 de junho de 2026 já em vigor, trazendo uma mudança especialmente no cenário educacional brasileiro ao estabelecer uma política nacional obrigatória voltada para a identificação precoce e o suporte a estudantes superdotados e com dupla excepcionalidade. Considerando este avanço como problematização desta pesquisa, sugere-se como a Arteterapia pode contribuir no atendimento a esses indivíduos considerando suas especificidades cognitivas, emocionais e criativas. mesmo estes indivíduos apresentando elevado potencial intelectual, frequentemente vivenciam desafios sócio emocionais, como ansiedade, isolamento e dificuldade de expressão afetiva, intra e interpessoal. Propõe-se a aplicação da Arteterapia como possibilidade de mediação por meio de produções expressivas simbólicas, permeando as linguagens Artísticas, considerando as potencialidades terapêuticas de suas diversas modalidades envolvendo técnicas e materiais. A problemática apresenta-se quanto a eficácia dessa abordagem terapêutica, considerando que por meio do processo arteterapêutico favorece-se o

autoconhecimento e a expressão emocional, como proposta do cuidado integral do indivíduo. Esta pesquisa, levanta a hipótese de que a Arteterapia, como prática expressiva simbólica aplicada ao público Altas Habilidades/Superdotação, favorece seu processo criativo, na sua comunicação simbólica, contribuindo para a redução de tensões emocionais e a retomada do seu equilíbrio sócio emocional. Considera-se ainda, a aplicação dos recursos arteterapêuticos possibilitarem a integração entre cognição, emoção e criatividade, promovendo maior autoconhecimento no exercício de auto percepção, proporcionando bem-estar ao indivíduo. Como base do referencial teórico deste estudo, aborda-se aspectos da Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung na obra "O Homem e Seus Símbolos" no entendimento da comunicação simbólica; Aspectos da visão teológica quanto ao cuidado integral do humano, pautada na obra do padre Leonardo Boff "Saber Cuidar: Ética do humano - compaixão pela terra"; Aplicação da Arteterapia através de seu processo aplicativo, fundamentado em obras das psicólogas arteterapeutas Selma Ciornai "Percurso em Arteterapia: Corpo, Criatividade e Expressão", Ângela Philippini "Cartografias da Coragem: fundamentos e práticas", e Sônia Bufarah Tommasi "Arteterapia com Arte, Ciência e Espiritualidade"; No contexto das Altas Habilidades/Superdotação consideram-se estudos das obras de Maria Lúcia do Prado Sabatella "Talento e Superdotação: problema ou Solução?" e Ângela Virgolim "Altas Habilidades/Superdotação: Processos Criativos, Afetivos e desenvolvimento de Potenciais", A pesquisa baseia-se em situações apresentadas pelo público Altas Habilidades/Superdotação, sendo Arteterapia inserida nas PICS e reconhecida pelo SUS do Ministério da Saúde, como um campo voltado às práticas de cuidado e desenvolvimento integral, visando o resgate da autoestima, auto percepção e a reelaboração emocional, envolvendo melhora quanto a expressão afetiva intra e interpessoal, resgatando o valor da vida na superação da vulnerabilidade emocional.

Palavras-chave: arteterapia; altas habilidades/superdotação; cuidado integral; expressão emocional; autoconhecimento.